

TECNOLOGIA

Semáforo inteligente desafoga o trânsito em Vila Velha

Aparelho controla fluxo de carro e decide o tempo em que o sinal deve ficar fechado ou aberto

▄ **DANIELLA ZANOTTI**
dzanotti@redegazeta.com.br

Ruas de Vila Velha já contam com os chamados semáforos inteligentes. Os aparelhos calculam automaticamente o tempo que devem ficar abertos ou fechados, de acordo com o fluxo de veículos na via. A intenção é diminuir o tempo de espera do motorista e melhorar a fluidez do trânsito.

Cerca de 12 semáforos estão em teste há 20 dias nos cruzamentos do quarteirão que une as avenidas Luciano das Neves, Champagnat, Henrique Moscoso e Antônio Ataíde. Um sensor fica localizado na pista e faz a contagem dos veículos que passam pelos cruzamentos. Automaticamente, os semá-



Sistema está em teste no cruzamento entre Avenida Luciano das Neves e Champagnat

foros se comunicam entre si, calculando o tempo ideal de abertura e fechamento para privilegiar a via com maior demanda no momento.

O secretário de Trânsito de Vila Velha, Romário de Castro, diz que essa tecnolo-

gia faz o papel de um agente de trânsito. “A ideia é minimizar os congestionamentos. O sistema é conhecido como laço virtual e vai otimizar o tempo dos semáforos. A cidade tem a maior frota de veículos do Estado,

um total de 180 mil. Além disso, todos os dias passam pela Terceira Ponte 70 mil veículos e 40 mil pela Segunda Ponte”, explica.

Segundo Castro, os semáforos vão permanecer em teste por 60 dias e, se

ENTENDA

Semáforo inteligente

Sensores instalados no solo fazem a leitura do fluxo de veículo. Automaticamente, os semáforos se comunicam entre si, calculando o tempo ideal de abertura e fechamento

Sinalização

Será adotado o modelo utilizado em São Paulo, onde as placas ficam próximas aos semáforos e informam os cruzamentos e bairros que se aproximam

de operações”, diz.

A escolha das vias que vão receber a tecnologia será feita com base no fluxo de veículos. Bairros como Glória e Itapoã já estão na lista da prefeitura. O secretário ainda não sabe o valor do investimento para este projeto.

A prefeitura também está estudando mudanças na sinalização da cidade. Uma das metas é adotar o modelo utilizado em São Paulo, principalmente na Avenida Paulista, onde as placas são mais visíveis e informando os cruzamentos e bairros que se aproximam.

“As placas de sinalização indicam a direção e os nomes das ruas e ficam próximas aos semáforos. Assim, os motoristas podem ver de longe a rua em que pretendem entrar”, diz Castro. O primeiro teste será feito este mês nas avenidas Champagnat e Jerônimo Monteiro.

for bem avaliado, o sistema poderá ser levado para outros cruzamentos de intenso tráfego de veículos da cidade. “O objetivo é expandir o projeto para 87 semáforos que hoje estão interligados com a nossa central